

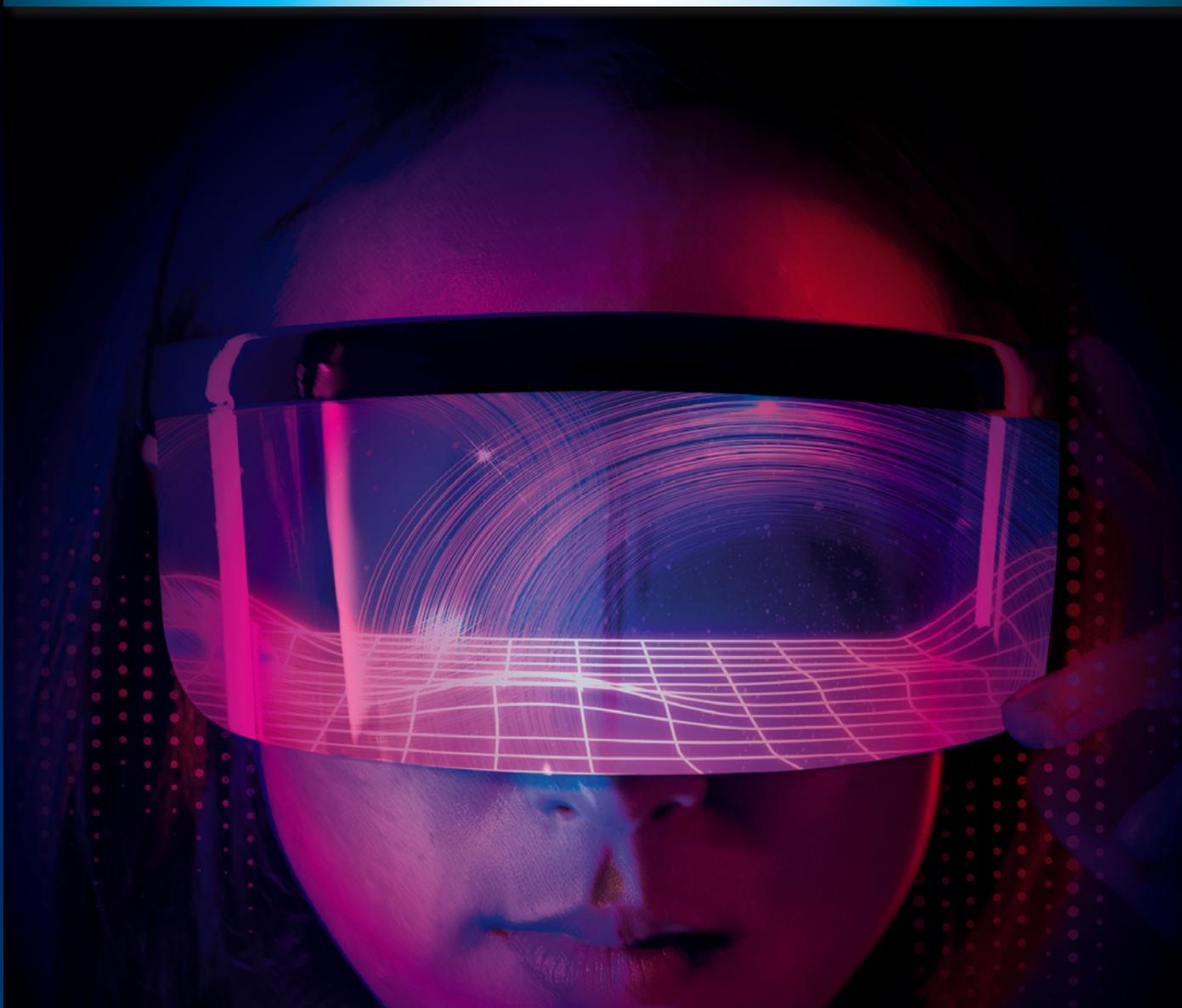
SESCON

REVISTA

INFORMATIVO IMPRESSO SESCÓN RIO DE JANEIRO

#164

Nov/Dez 2022



12° ENECONT

SESCÓN-RJ reúne especialistas para abordar impacto do Metaverso e do 5G

Índice

Editorial

Trabalho e desenvolvimento

Aconteceu

SESCON-RJ realiza eleições para o biênio 2023/2024

Saúde

Atenção aos sinais

Entrevista

Ações de conscientização

Capa

Perspectivas para o futuro e impacto no presente



Gestão de Pessoas

Na ponta do lápis

Cadastre-se

Envie um e-mail para:

sesconrj@sescon-rj.org.br

E receba o SESCOB NEWS online. Mantenha-se sempre informado com tudo o que acontece.

O SESCOB Rio de Janeiro é filiado à FENACON — Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas.

Expediente

SESCON Rio de Janeiro

Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio de Janeiro
Av. Passos, 120, 6º e 7º andar, Centro, Rio de Janeiro – RJ
CEP: 20051-040 | (21) 2216-5353
sesconrj@sescon-rj.org.br | www.sescon-rj.org.br

DIRETORIA DO SESCOB RIO DE JANEIRO

1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2022

DIRETORIA EFETIVOS

Presidente

Renato Mansur

Vice-presidente

Marco Antônio Dalponte

Tesoureiro

Adilson Félix

Vice-tesoureiro

Anderson Martins

Diretores convidados

Richard Guedes

Victor Avelino

Secretário

Everton Generoso

Diretora Social

Elisângela Castelo

DIRETORES ADMINISTRATIVOS - EFETIVOS

Anderson Moreira

Douglas Schneider

Maurício Germano

Rosângela Barros

DIRETORES SUPLENTES

Claudia Lolita

Hélio Donin Jr

CONSELHO CONSULTIVO

Antônio Carlos de Azeredo

Edson Dupret

Francesco Carnevale

Jader de Melo

Manuel Domingues e Pinho

CONSELHO FISCAL - EFETIVOS

Janaina Ferreira

Luiz Marcelo Duarte

CONSELHO FISCAL - SUPLENTES

Mauro Henrique Benevenuto

Sérvulo Mendonça

COORDENAÇÃO EDITORIAL DA REVISTA

Selma Gama

PRODUÇÃO EDITORIAL E DESIGN

Cajá Comunicação

Editor

Annaclara Velasco

Reportagem

Luiza Ribeiro e Vera Aparecida

Diagramação e arte

Felipe Nogueira

PROJETO GRÁFICO

abcom abstrato comunicação

FOTOGRAFIA

Arquivo SESCOB-RJ, Arquivo CRCRJ e , Arquivo Sindicant-Rio e Freepik

IMPRESSÃO

Stampa grupo gráfico

500 exemplares | Fale com a redação: supervisao@sescon-rj.org.br



Renato Mansur,
presidente do SESCON-RJ



Trabalho e desenvolvimento

Os últimos dois anos foram repletos de desafios para as empresas e a sociedade como um todo ainda por consequência da pandemia de Covid-19. No SESCON-RJ, não foi diferente. **Além de buscarmos a manutenção de atividades de atualização dos nossos associados, atuamos em prol de medidas para contornar esse momento difícil junto aos órgãos públicos, sindicatos laborais e outras organizações.**

Em 2022, retomamos as atividades presenciais e concluímos a programação do ano com o 12º Encontro das Empresas Contábeis do Rio de Janeiro (ENECONT), no qual abordamos Metaverso e 5G – As Empresas em um Novo Universo Digital. As palestras apresentaram as perspectivas que essas duas novas tecnologias podem trazer para as empresas, inclusive da área contábil, nos próximos anos e o que já está disponível.

Também tratamos das eleições do SESCON-RJ, que será presidido no biênio 2023/2024 por Maurício Luz, diretor da entidade na gestão anterior. Além das realizações, abordamos os projetos e principais desafios da entidade para o próximo período, assim como as perspectivas de trabalho para as empresas contábeis.

Nesse novo ciclo, sigo no SESCON-RJ como vice-presidente. Desejo sucesso a Maurício Luz no seu período na presidência, quando poderá contar comigo e os demais membros da diretoria para tomar as melhores medidas e ações voltadas para o empresariado contábil fluminense.

Obrigado e boa leitura.

Renato Mansur
Presidente do SESCON-RJ



Acesse nosso site.

SESCON-RJ realiza eleições para o biênio 2023/2024



O SESCOB-RJ realizou, nos dias 16 e 17 de novembro, o processo eleitoral para a diretoria do biênio 2023/2024, com participação dos associados da entidade. O diretor da atual gestão, Maurício Luz, foi eleito presidente do SESCOB-RJ. O presidente Renato Mansur será o vice-presidente da entidade na próxima gestão. ■

Congresso FENACON 2022



O presidente do SESCOB-RJ, Renato Mansur, e o diretor Maurício Luz participaram da abertura do Congresso FENACON 2022, realizado no dia 7 de novembro em Brasília (DF), no qual profissionais da área contábil debateram serviços e ações sindicais a serem realizadas em prol das categorias representadas e a sociedade. Durante o evento, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária do Conselho de Representantes da Federação, Reunião dos Vice-Presidentes com suas respectivas bases. ■



Assembleia Geral Ordinária

O SESCOB-RJ realizou uma assembleia geral ordinária no dia 14 de dezembro, na qual foram abordadas a proposta de previsão orçamentária para 2023, a tabela de contribuição sindical do mesmo ano, além de outros assuntos, como criação de convênios com associações e sindicatos do interior fluminense. ■



SESCON-RJ participa de visita do DREI à JUCERJA

No dia 22 de novembro, o presidente do SESCOP-RJ, Renato Mansur, participou de uma visita técnica do Diretor do Departamento Nacional de Registro Empresarial (DREI) à sede da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (JUCERJA). Na ocasião, foram abordados assuntos como publicação de demonstrações financeiras de sociedades. Os representantes do DREI também estiveram na sessão plenária da Junta com os vogais do órgão.

Na ocasião, Allan Turano, diretor do DREI, falou sobre os projetos da entidade, como criação de certidão de alteração de quadro de sócios e administradores e certidão de ônus reais de sociedades. ■



FENAON|CD
CERTIFICADORA DIGITAL
SISTEMA SESCOP | SESCOP

www.fenaoncd.com.br

Emita seu
Certificado por
videoconferência

Assine documentos com validade jurídica
com o seu Certificado Digital Fenaon|CD!



Cogire realiza balanço de 2022

O Comitê Gestor de Integração do Registro Empresarial (COGIRE) realizou a última reunião de 2022 no dia 14 de dezembro, na qual foi feito um balanço das realizações do ano. A expectativa do presidente da JUCERJA, Sergio Romay, é de um novo recorde na abertura de empresas no órgão.

Também participaram do encontro o presidente do SESCON-RJ, Renato Mansur, o vice-presidente de Interior do CRCRJ, Ademilton Dantas, o superintendente de Informática da Junta, Aldo Ávila, a coordenadora do Regin, Bianca Simões, o chefe de gabinete, Affonso d'Anzicourt, a coordenadora de treinamentos, Heloíse Souza, o assessor da Presidência, Paulo Lacerda, a secretária executiva do COGIRE, Gislaine Marques e o assessor da Secretaria Geral, Gabriel Voi. Remotamente, também participaram representantes das Prefeituras do Rio de Janeiro e Barra do Piraí, Sefaz-RJ, SEBRAE/RJ, Sedeerj, ACRJ, Inea, RCPJ-RJ, Vigilância Sanitária, Aemerj e Corpo de Bombeiros. ■

BENEFÍCIOS PARA ASSOCIADOS

PLANTÃO DA JUCERJA
PLANTÃO DO RCPJ-RJ
ASSESSORIA JURÍDICA
CONVÊNIOS E
DESCONTOS
CONVENÇÕES COLETIVAS
CURSOS E EVENTOS
ESPAÇOS PARA
TRABALHOS E REUNIÕES



SESCON/RJ
SISTEMA FENACON

Receita Federal: SESCON-RJ participa de reunião sobre instabilidade nos sistemas do órgão

No dia 15 de dezembro, o presidente do SESCON-RJ, Renato Mansur, participou de uma reunião com o coordenador nacional de Tecnologia da Informação da Receita Federal (Cotec/RFB, Felipe Moraes, o superintendente adjunto da 7ª Região, Flávio Coelho, e o superintendente-adjunto, Fábio Amaral. Na ocasião, foram abordadas as instabilidades nos sistemas do órgão usados pelos profissionais contábeis. Também estiveram na reunião o presidente do CRCRJ, Samir Nehme, o presidente da Unipec, Paulo Damião, e Lygia Maria Sampaio, vice-presidente do Sindicont-Rio e presidente da Fedcont. ■



Sindilojas-Rio completa 90 anos de fundação

O Sindilojas-Rio realizou uma solenidade comemorativa pelos 90 anos de fundação no dia 8 de dezembro, ocorrida no auditório da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O presidente do SESCON-RJ, Renato Mansur, representou a entidade na ocasião. Além do presidente do Sindilojas-Rio e CDLRio, Aldo Gonçalves, participaram do evento o presidente da JUCERJA, Sérgio Roma, o presidente do CDL de Petrópolis, Claudio Mohammad, o oficial substituto do RCPJ-RJ, Jalber Buannafina, o vereador de Niterói, Fabiano Gonçalves, a presidente do Sindicont-Rio, Diva Gesualdi, e o presidente do CRCRJ, Samir Nehme. ■



CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL 2022



SUA CONTRIBUIÇÃO É UMA FERRAMENTA DE CONSTRUÇÃO
PARA MELHORIA DE TODO O SETOR EMPRESARIAL DO NOSSO
RIO DE JANEIRO

FAÇA SUA PARTE!



Atenção aos sinais

Quais são as principais causas das dores de cabeça e como tratar o problema

Em algum momento da vida as pessoas já sentiram algum tipo de dor de cabeça, de moderada a forte, sem que esses sintomas representem doenças graves. Mas, quando se torna frequente e interfere na qualidade de vida, é importante procurar um médico especializado para obter um diagnóstico e iniciar o tratamento adequado.

De acordo com Dra. Cristiana Goes, professora adjunta de Neurologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), responsável pelo ambulatório de cefaleia da Universidade, a dor de cabeça é mais comum do que se pensa, mas, na maioria das vezes, não está relacionada a doenças graves.

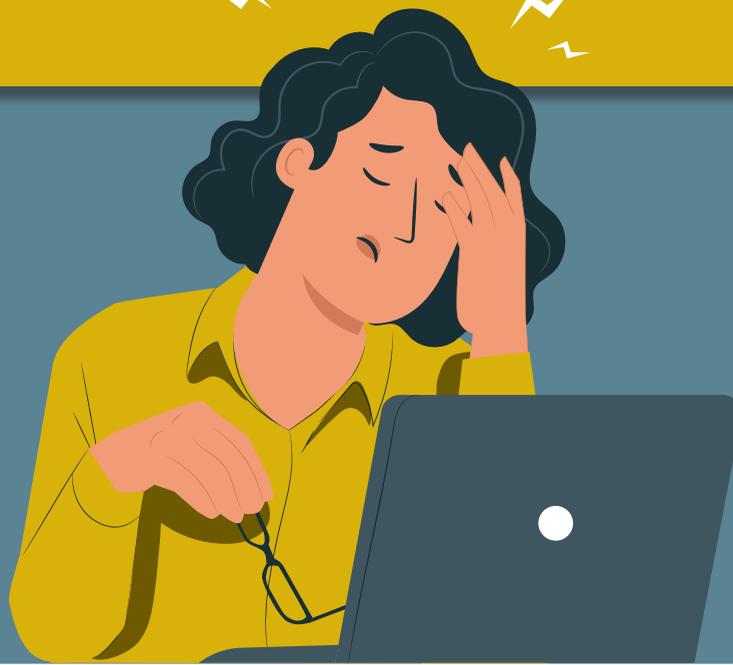
“95% das pessoas tem dor de cabeça ao longo da vida e cerca de 17% das pessoas são portadoras de enxaqueca no mundo. No Brasil, tem estudo que es-

tima que 15,2% dos brasileiros têm enxaqueca”, evidencia a professora.

Segundo Dra. Cristiana, embora a dor de cabeça seja considerada um fato ‘comum’, isso não significa que não precisa de atenção médica.

“A enxaqueca, por exemplo, precisa de tratamento preventivo para controle da doença e melhorar a qualidade de vida do paciente. É uma dor que pode ser muito incapacitante”, destacou a especialista.

As cefaleias secundárias a doenças graves, explicou a neurologista, representam a minoria dos casos. “Alguns sinais de alarme sugerem que a cefaleia seja secundária quando, por exemplo, a dor tem início súbito, sem história prévia. ‘Pior dor de cabeça da vida’. Ou que tem início na idade adulta e presença de outros sinais neurológicos no exame físico”, esclareceu.



Automedicação: é sempre um risco

Muitas pessoas usam analgésicos, às vezes até de forma abusiva e isso é preocupante. **Para a professora, o tratamento adequado é o preventivo, com medicação que não é analgésica para melhorar o limiar de dor e diminuir as crises, intensidade, duração e melhorar a resposta analgésica.**

“Muitas pessoas fazem abuso de analgésico e existe muita facilidade tanto no Brasil quanto em outros lugares do mundo, para comprar medicações sem receita. Os pacientes se automedicam e estima-se que em torno de 50% dos que têm enxaqueca frequente não procura um médico para tratamento e se automedica no balcão da farmácia”, apontou a Dra. Cristiana Goes.

As dores mais frequentes

As duas cefaleias mais comuns são a enxaqueca e a cefaleia tensional, como explicou a professora. “A cefaleia tensional é mais frequente, mas é menos incapacitante. A pessoa consegue manter as atividades diárias apesar do incômodo da dor. Já a enxaqueca é incapacitante, a pessoa fica de cama”, distinguiu a especialista.

Os tratamentos preventivos são o caminho para evitar essas dores se forem muito frequentes,

além de evitar também os fatores desencadeantes das mesmas, que variam de pessoa a pessoa e incluem, em caso de enxaqueca, bebida alcoólica, privação de sono, alguns alimentos, entre outros, como explica Dra. Cristiana.

“No momento em que a dor já surgiu, tem que tomar uma medicação específica para enxaqueca para tratar a dor. Depois que ela surge não tem muito o que fazer. É a crise”, completou.

Enxaqueca: sintomas

De acordo com a neurologista, a enxaqueca é uma doença genética, geralmente com histórico familiar. “A pessoa tem facilidade de ter despolarização dos neurônios, o que gera um processo inflamatório e a dor. Mas, a frequência da dor varia de pessoa a pessoa, e está ligada também a pré-disposição e a fatores precipitantes”, pontuou.

A enxaqueca tem características muito próprias, como explica a neurologista, ao apontar alguns dos critérios diagnósticos. “É uma cefaleia unilateral, que alterna os lados das crises, pulsátil, às vezes é bilateral, geralmente acompanhada de náuseas, vômito, fotofobia e fonofobia, melhora com o repouso. No caso das mulheres, piora com a menstruação”.



Fatores desencadeantes

Diversos fatores podem desencadear a enxaqueca, como estresse, dormir demais ou de menos, menstruação. Em relação aos alimentos, os mais comuns são vinho tinto, chocolate, comida gordurosa, processada e frutas cítricas. Há quem tenha predisposição a cheiro, calor e luminosidade. Cada pessoa tem fatores específicos.

Procure um médico

Para quem sofre de enxaqueca ou cefaleia o recomendável é procurar um neurologista, aconselha Dra. Cristiana Goes. “É o profissional apto a fazer o diagnóstico diferencial, correto e o tratamento adequado àquele tipo de dor”, pontuou.

O diagnóstico vai identificar se a dor de cabeça é enxaqueca, cefaleia de tensão ou cefaleia em salvas. Vai investigar se tem uma causa secundária e se é preciso fazer um exame de imagem, além de indicar a medicação adequada e identificar se a enxaqueca é crônica ou episódica.

Cefaleia de tensão

No caso de cefaleia de tensão o mecanismo é muscular. Causa um aperto em toda a cabeça e os pacientes referem-se a ela como se fosse uma faixa,

um capacete, diz a médica. Uma das diferenças para a enxaqueca é que não é uma dor incapacitante. “É uma cefaleia muito frequente, mas os pacientes procuram pouco o médico”, observa.

Sinusite

A sinusite pode causar dor de cabeça, mas só quando é infecciosa, com nível líquido que aumenta a pressão no seio da face. O paciente deve procurar um otorrinolaringologista, indica a neurologista. A sinusite alérgica não causa dor de cabeça intensa.

Doença grave

A dor da ruptura de aneurisma é uma dor muito intensa, de início súbito, que atinge o máximo. Nesses casos, o paciente não tem história prévia de cefaleia, ou se tem cefaleia prévia ocorre uma mudança de padrão de dor.

Em relação à presença de tumor, na maioria das vezes o paciente não abre o quadro com cefaleia, só em casos de tumor de crescimento rápido, mais malignos.

“Na maioria dos casos, a cefaleia é primária ou secundária de origem benigna, como por exemplo, cefaleia cervicogênita, de origem cervical, ou disfunção da ATM, que é articulação da mandíbula”, finalizou a neurologista. ■



MILHÕES DE DOMÍNIOS .BR

Um marco para a Internet no Brasil.
**Obrigado pela confiança e que
venha o hexa!**

Acesse e registre: <https://registro.br/>

.br: a escolha de milhões!
registro.br nic.br/cgi.br



Ações de conscientização

Maurício Luz, novo presidente do SESCOB-RJ, fala sobre suas propostas e desafios na entidade

No biênio 2023-2024, o SESCOB-RJ terá como presidente Maurício Luz, que fala nas páginas a seguir sobre seus planos e perspectivas para a entidade. O presidente entre 2019 e 2022, Renato Mansur, também realiza um balanço dos seus dois anos de gestão e pontua como contribuirá nos próximos anos como vice-presidente.

Fale um pouco da sua trajetória profissional

Maurício Luz: Iniciei minhas atividades contábeis na vida militar, onde descobri a importância desta ciência e os impactos junto à economia de

um país e da sociedade, iniciei minhas atividades de empresário contábil em março de 1997, onde vi que poderia fazer a diferença, me graduei em Ciências Contábeis e pós-graduação em Perícia Contábil com docência no ensino superior, atualmente CEO da empresa Aquântica Contabilidade.

Como o senhor chegou ao SESCOB-RJ?

ML: Minha trajetória ao SESCOB-RJ teve início através de trabalhos associativos à classe contábil junto ao SINCONTAB (Sindicato dos Contabilistas da Baixada Fluminense) de 2015 a 2017, AS-



Maurício Luz, presidente do SESCOB-RJ

COMRJ (Associação de Contabilistas da Baixada Fluminense e Região Metropolitana) desde 2017 e a Coordenação da Comissão de Escritórios Contábeis do CRCRJ desde 2018, pelo então vice-presidente da época, Samir Nehme, atual presidente do Conselho, sendo convidado pelo presidente do SESCOB-RJ, Renato Mansur, para compor a sua diretoria nos seus dois mandatos, 2019/2020 e 2021/2022, e indicado pelos diretores à presidência do mesmo para o período 2023/2024.

Quais são os seus principais objetivos na presidência do SESCOB-RJ?

ML: Aumentar a abrangência e a representatividade do SESCOB-RJ na Baixada Fluminense, Região Metropolitana e Interiores. Tal ampliação estende-se não somente à empresas contábeis, e sim demais atividades econômicas conforme previsto em sua carta sindical, tornando-o uma ins-

tituição mais forte, amparando e trazendo bem estar à todas as categorias de sua base sindical.

O senhor tem algum projeto específico para o seu mandato no SESCOB-RJ?

ML: Sim, vários! Mas serão objeto de estudo em conjunto com os demais diretores e conselheiros, sendo desenvolvidos e implantados ao longo do mandato.

Na sua opinião, qual a importância do trabalho das empresas contábeis para o desenvolvimento das demais empresas?

ML: Elas são um dos pilares principais de sustentação, desenvolvimento e segurança das empresas no mercado econômico, através de seus conhecimentos, assessoria, consultoria e estudos técnicos. Os empresários contábeis têm a visão do negócio de seus clientes, de forma a im-



pulsionar os seus gestores, desenvolvendo metodologias que visem segurança e crescimento em suas tomadas de decisões, alcançando desta forma meios mais assertivos para o desenvolvimento econômico, alavancagem e sucesso das empresas.

Quais são as demandas principais da área contábil junto aos órgãos públicos, em especial do estado do Rio de Janeiro?

ML: A desburocratização, pois a burocratização leva a morosidade de processos, que impactam negativamente no desenvolvimento dos trabalhos e da sociedade, além da falta de integração dos setores e secretarias dos executivos municipais e estaduais, mudanças constantes de normas e legislações que geralmente não atendem sua eficácia, gerando estudos desnecessários, causando retrabalho e perda de tempo.

Quais seriam os principais desafios das empresas contábeis atualmente? E os do SESCOB-RJ?

ML: Sua valorização, mudanças de cultura em tecnologia e capacitação profissional. No contexto atual, a maioria dos gestores de empresas

contábeis não valoriza seu trabalho, não vendem seus serviços: simplesmente entregam por qualquer valor, alegando usar tecnologia de ponta. Porém, suas responsabilidades são de altíssima grandeza. Há aqueles que dizem que a tecnologia tomará conta do mercado contábil, mas digo que a tecnologia facilita o nosso trabalho, mas não substitui nossos conhecimentos e a capacidade de resolver problemas e decisões.

O desafio do SESCOB-RJ será combater os males que assolam a profissão, buscando a conscientização e a ética, através da capacitação, desenvolvimento e reabilitação profissional, unindo e blindando os associados em um novo modelo de negócios e melhor visão profissional. Vivemos uma mão de via dupla, quando os empresários contábeis aprenderem a se valorizarem, automaticamente, o mercado e seus clientes valorizarão seus trabalhos.

Na sua opinião, quais são as principais perspectivas de trabalho das empresas contábeis para os próximos anos?

ML: As principais serão as mudanças de governo e na nossa economia, que poderão trazer ou não aumento da carga de trabalho, ocasionando perda de receitas e colaboradores. Porém, somos brasileiros e empresários contábeis, somos adaptáveis e superativos, usamos os acontecimentos como forma de aprendizagem, buscamos sempre a solução. Por isso estamos sempre em evolução. Somos mais que empresários contábeis: somos super empresários, além de administrar nossas empresas e colaboradores, ajudamos nossos clientes a administrar seus empreendimentos e colaboradores, somos insuperáveis.



Renato Mansur, vice-presidente do SESCOB-RJ

Presidente do SESCOB-RJ por dois mandatos e atual vice-presidente, Renato Mansur fala sobre seu período à frente da entidade

Que balanço o senhor faz dos dois mandatos à frente do SESCOB-RJ?

Renato Mansur: Um balanço muito positivo, com diversas conquistas ao longo de quase quatro anos de gestão como acordo e convenções especiais nos dois primeiros anos da pandemia de Covid-19, manutenção de todos os eventos anuais do SESCOB-RJ como os Fóruns e o ENECONT, que foram transmitidos ao vivo para todo o Brasil, com interação do público, avanço no número de associados e elevação das receitas nos três últimos anos.

Quais trabalhos do SESCOB-RJ ao longo desse período destacaria mais?

RM: Sem dúvida a negociação com as entidades sindicais laborais para a manutenção dos empregos e a exis-

tência das empresas. Tivemos uma participação muito consensual, e quero destacar os presidentes dos sindicatos laborais que, através de muito diálogo, chegamos nos melhores acordos. Apesar da não obrigatoriedade da contribuição sindical, ainda ficamos com o ônus da despesas de fazer as convenções.

O senhor será vice-presidente na próxima gestão. Como pretende ajudar o novo presidente?

RM: Acho importante falar de nossa amizade. Tive oportunidade de conhecer o empresário e amigo Maurício Luz em trabalhos em outras oportunidades, foi meu diretor nas duas gestões e tivemos mais esta aproximação. **Conversamos muito ao longo das duas gestões, quando sugeri sua indicação ao conselho consultivo e aos associados. Para aceitar, ele colocou a condição que trabalhássemos juntos para aproveitar minha experiência dos quatro anos de gestão e melhoramos ainda mais o SESCOB-RJ.** Aceitei o desafio. Pretendo ajudá-lo em várias áreas da gestão interna e nas relações políticas institucionais, inclusive passando o legado de conhecimento tanto da gestão quanto da política, além de ver no Maurício uma pessoa com qualidades de gestão e, principalmente, espírito público.

Como o SESCOB-RJ contribuiu para a conscientização sobre o Associativismo entre o empresariado contábil nos últimos anos?

RM: Vejo esta contribuição primeiramente pelo exemplo que damos ao aceitarmos o trabalho voluntário, com o verdadeiro espírito público, servindo sempre a todos os empresários que nos procuram com diversas demandas em órgãos públicos que atuamos representando os setores empresariais de nosso estatuto. Centenas de vezes atendi em nosso plantão da JUCERJA e no Plantão do RCPJ-RJ empresários que não eram nossos associados e até mesmo filiados. A partir destas ações, vários deles nos ligavam dizendo que, a partir de tal momento, seriam associados do SESCOB-RJ, outros diziam que iriam pagar a contribuição sindical. Com este tipo de ação, conseguimos sensibilizar estes empresários sobre a importância da entidade empresarial, construindo neles o sentimento de associativismo que é importante para a sobrevivência do sistema.



Maurício Luz e Renato Mansur falam sobre as perspectivas e projetos como presidente e vice-presidente do SESCON-RJ, respectivamente

Os dois fizeram parte da gestão 2021/2022. Como foi a parceria de vocês ao longo deste tempo?

Maurício Luz e Renato Mansur: Perfeita! Tivemos um excelente relacionamento, aprendemos muito um com o outro, entendemos a grande importância de uma boa representatividade empresarial, de forma afinsa e igualitária, promovendo o associativismo, que é a melhor forma de promover a sustentabilidade da representação e conscientização empresarial, e não uma instituição com fins de recolhimento de contribuições obrigatórias, mas sim um pilar de sustentabilidade de um setor empresarial. Este é o nosso entendimento.

Como vice e de presidente a partir de 2023, como pretendem dar continuidade a essa parceria?

ML e RM: Da mesma forma que atuamos hoje, respeitando a opinião um e do outro, porem com papéis invertidos, sempre nos aconselhamos, buscamos a razão e a prudência nas tomadas de decisões.

Quais são os projetos pensados para o SESCON-RJ?

ML e RN: Crescimento, representatividade e força, levando conhecimento e capacitação aos associados e seus colaboradores, no intuito de

ampliar visões de negócios e estrutura interna, avançando principalmente ao interior, que foi uma das metas iniciais na gestão de 2020, não concretizada por causa da Covid-19.

Em relação aos demais membros da diretoria, quais as expectativas sobre a participação deles nos próximos anos?

ML e RN: Temos a certeza que todos assumirão responsabilidades para trazer bem estar aos associados e a sociedade empresária, usando seus conhecimentos e experiências, criando e desenvolvendo metodologias eficientes e eficazes nos trabalhos que serão realizados nos comitês a serem criados.

Como pretendem continuar a proximidade do SESCON-RJ com os órgãos públicos e demais entidades contábeis do estado?

ML e RN: O SESCON-RJ tem a premissa de ajudar e se colocar a disposição dos interesses da sociedade e dos executivos municipais, estaduais, federais e demais instituições representativas da classe contábil e de sua carta sindical. **Vamos colaborar no que for necessário, nos colocaremos à disposição e trabalharemos em conjunto e em prol de um mundo melhor e bem estar de toda a sociedade.**

Diretoria do SESCON-RJ

2023 / 2024

Presidente – Maurício Germano da Luz

Vice-presidente – Renato Mansur

Tesoureiro – Anderson Martins

Vice-Tesoureiro – Hélio Cezar Donin Junior

Secretário – Mauro Henrique Benevenuto

Diretora Social – Elisângela Castelo Coelho

Diretores Administrativos – Efetivos

Aline da Costa Borloni

Claudia Lolita da Silva Freitas

Flávia da Silva Domingos

Johnatas Douglas Schneider

Diretoria – Suplentes

Anderson Ferreira Moreira

Pedro Marcio Martins Rosa

Rosangela Barros Sant'anna

Conselho Fiscal – Efetivos

Ademilton Ferreira Dantas

Jean Felipe Giehl Coelho Mota

Victor Avelino da Mota

Conselho Fiscal – Suplentes

Aurio Rolveg Dill

Carlos Alberto Santos Moraes

Everton Generoso de Assunção Ferreira

Conselho Consultivo

Antonio Carlos Pinto de Azeredo

Edson Dupret

Francesco Carnevale

Jader Cândido Melo

Manuel Domingues e Pinho

Representantes junto à FENACON – Efetivos

Maurício Germano da Luz

Renato Mansur

Representantes junto à FENACON – Suplentes

Anderson Martins

Helio Cezar Donin Junior

Perspectivas para o futuro e impacto no presente

12º ENECONT aborda Metaverso e 5G

No dia 25 de novembro, o SESCOB-RJ realizou a décima segunda edição do Encontro das Empresas Contábeis do Rio de Janeiro (ENECONT). Sob o tema Metaverso e 5G – As Empresas em um Novo Universo Digital, o evento reuniu palestras sobre aspectos relacionados às duas tecnologias e seu impacto para o presente e futuro das empresas e consumidores em geral.

“O tema que escolhemos para este ano é um assunto de grande relevância. As empresas contábeis precisam estar abertas a essas novidades, já que a tecnologia tem ganhado mais espaço. O

setor empresarial precisa se atualizar e inovar, e nossos produtos e serviços devem acompanhar. Esse evento é a contribuição do SESCOB-RJ para o empresariado fluminense”, destacou Mansur.

Izabela Anholett, professora do Master em Digital Manager e Metaverso e CTO da Exame, realizou a primeira palestra do dia, sobre Metaverso e as Estratégias de Negócios - A Nova Era. Ela apresentou dados sobre o impacto do mundo digital nos comportamentos de consumo e na perspectiva das pessoas e enumerou as fases de uso da internet pelas pessoas. Nesse momento, segundo a palestrante, estaríamos entre a Era da



Sérgio Ribeiro, diretor regional do SENAC RJ, recebe em homenagem em nome de Antonio Florencio Jr, presidente da FECOMERCIO-RJ



Imagem da placa em homenagem à Antonio Florencio RJ

Conexão, em que há ênfase na interação e grandes plataformas são donas dos dados dos usuários, e a Era da Imersão, com economias virtuais, foco na propriedade e experiência em qualquer lugar e de qualquer forma. Nesse contexto, outras tecnologias já existentes, como realidade aumentada, internet das coisas, conexão 5G e realidade virtual potencializam a imersão.

A palestrante explicou que, nesse contexto, o metaverso no futuro seria a mesma experiência do mundo real por meio de dispositivos em desenvolvimento, como luvas táteis. Ela também citou outros dispositivos relacionados ao tema, como o blockchain, que é uma cadeia de informações imutáveis, descentralizada e em formato de linha do tempo, usada como base para as criptomoedas. Segundo Izabela, há países que já usam o blockchain, por exemplo, para controle de dados pessoais de seus habitantes.

Ela ainda abordou as criptomoedas, moedas digitais lastreadas que não são emitidas por nenhum governo, inteligência artificial e NFT (sigla em inglês de Token não fungível), símbolo eletrônico que é impedida a cópia, o que gera sentimento de escassez e, por ser um ativo, pode ser comercializado posteriormente.

Entre os exemplos de dispositivos já existentes ou em desenvolvimento que usam o metaverso, Izabela citou dispositivos para estudo de anatomia em faculdades de medicina, salas de reunião virtual e shows.

Tito Ryff, diretor de Políticas Públicas do SEBRAE/RJ, abriu a participação da Instituição no 12º ENECONT, falando da importância do entrosamento entre o SEBRAE/RJ e o SESCON-RJ, com as demais entidades empresariais. Em seguida, Tânia Custódio, do SEBRAE/RJ, apresentou uma palestra sobre o que a entidade oferece para capacitação e consultoria empresarial para micro e pequenas empresas. Ela falou sobre o papel da contabilidade na gestão desse tipo de companhia.

“O grande desafio do contabilista é lidar com o dia a dia do empresário. Ao conseguir trabalhar para que ele amadureça, ajuda muito no trabalho desse profissional”, pontuou, acrescentando os serviços oferecidos, como plano de negócios, planejamento estratégico, formação de preços, finanças, marketing, entre outros.



Izabela Anholett realizou a primeira palestra do dia, sobre Metaverso e as Estratégias de Negócios - A Nova Era



Tito Ryff, diretor de Políticas Públicas do SEBRAE/RJ, no 12º ENECONT



Tânia Custódio e Juliana Lohmann, ambas do Sebrae, com Renato Mansur

Evolução

A palestra seguinte foi ministrada por Demi Getschko, diretor-presidente do NIC.br, que falou sobre Metaverso e os Novos Ambientes de Negócios. Ele apresentou um histórico da internet desde a criação da Arpanet, na década de 1950, até a sanção da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), em 2020. **Demi pontuou que o pleno uso de um dispositivo por meio da internet está relacionado à adesão dos usuários, já que o papel da rede mundial de computadores é ser a base para que esses dispositivos sejam disponibilizados.**

Além disso, o especialista falou sobre os princípios da governança da internet no Brasil, entre

eles, a neutralidade. “As aplicações podem ter regras próprias, mas a rede em si, não”, explicou. Para o futuro, ele destacou o uso de ferramentas de realidade aumentada e ampliação da internet das coisas, além das possibilidades que o 5G, que tem mais banda e latência que o 4G, trará, visto que essa rede também tem mobilidade.

“O futuro da internet é sumir, porque com a tecnologia bem incorporada no dia a dia, ela não será ‘notada’”, pontuou o palestrante, acrescentando outras iniciativas, como o Observatório Brasileiro de Inteligência Artificial.



Os participantes do 12º ENECONT puderam usar dispositivos e ter experiências no metaverso

Experiência

Além dos estandes dos patrocinadores, os participantes do 12º ENECONT puderam experimentar os recursos apresentados nas palestras em equipamentos disponibilizados em uma sala, onde óculos e outros equipamentos de realidade aumentada puderam ser usados.



Rafael Machado, vice-presidente do CRCRJ entregou uma homenagem do Conselho ao SESCON-RJ e falou sobre a relevância do 12º ENECONT

Infraestrutura

Luciano Stutz, presidente da Associação Brasileira de Infraestrutura para as Telecomunicações (Abrintel) falou sobre 5G e a Internet das Coisas - Expectativas e Funcionalidades. Ele explicou as características do 5G e a evolução da conectividade com o passar dos anos. Segundo ele, o 5G tem quinze vezes mais antenas que o 2G, além de ter menor delay que redes anteriores, o que permite serviços como carro autônomo, internet tátil, realidade aumentada e realidade virtual. O palestrante comparou à chegada do 4G no Brasil em 2014, que contribuiu para a disseminação de serviços como aplicativos de transporte, que requerem mais velocidade para funcionar.

Entre os recursos que o 5G permitirá, estão resposta instantânea a comandos, interações entre equipamentos e conexões simultâneas, o que viabilizaria casas inteligentes, internet das coisas,



Demi Getschko, diretor-presidente do NIC.br, falou sobre Metaverso e os Novos Ambientes de Negócios



Luciano Stutz, presidente da Associação Brasileira de Infraestrutura para as Telecomunicações (Abrintel), que falou sobre 5G e a Internet das Coisas - Expectativas e Funcionalidades, com Renato Mansur



Renato Mansur recebe homenagem da diretoria e equipe do SESCON-RJ



Equipe do SESCON-RJ recebeu homenagem entregue por Maurício Luz (à esquerda), presidente eleito da entidade



Daniela Klaiman falou sobre Futurologia das Empresas e a Tecnologia

telemedicina de maior precisão, operações complexas de logística, streaming multicâmera, transmissão de holograma, entre outras possibilidades.

Essas inovações, segundo o palestrante, poderão ser aplicadas em diversos setores da economia, como agronegócio, comércio e na gestão dos espaços urbanos, com possibilidade de monitoramento de serviços de coleta de lixo, acompanhamento de enchentes e vazamento de gás.

“O profissional de hoje precisa se adaptar a esses novos métodos. Para entender o que se aplica em legislação, tributos, é preciso entender toda a cadeia”, ressaltou Luciano.



Os participantes puderam conferir as novidades das empresas patrocinadoras em seus estandes



O 12º ENECONT foi encerrado com um happy hour

Homenagens

No começo do 12º ENECONT, o SESCON-RJ realizou uma homenagem ao presidente da FECOMÉRCIO-RJ, Antonio Florencio Jr., representado por Sérgio Ribeiro, diretor regional do SENAC RJ. “Sou contador há 42 anos, acompanho a evolução da nossa carreira”, pontuou, lembrando o estabelecimento de um convênio das duas entidades, disponibilizando a estrutura e cursos para os associados do SESCON-RJ.

“Com muita alegria que o SENAC se faz presente no 12º ENECONT. É muito importante estreitarmos os laços. O contador ocupa um papel estratégico nas empresas, chegando a consultor de negócios. Em nome da FECOMERCIO-RJ, agradeço o SESCON-RJ pela confiança. Contem conosco”, disse Sérgio Ribeiro.

Durante o evento, o presidente Renato Mansur também homenageou a equipe do SESCON-RJ com uma medalha de mérito, entregue a cada um pelo presi-

dente eleito da entidade, Maurício Luz. Em seguida, ele também entregou uma placa de homenagem à Mansur. “Ser presidente de uma entidade requer dedicação e trabalho. E o Mansur é dedicação pura”, destacou.

“Mansur desenvolveu um trabalho excelente nos últimos anos. Temos batalhado muito para continuar o Sindicato, que vem se mantendo. Parabéns a todos”, ressaltou o conselheiro Manuel Domingues e Pinho.

Rafael Machado, vice-presidente do CRCRJ, também entregou uma homenagem do Conselho ao SESCON-RJ e parabenizou Mansur e Maurício Luz.

“A valorização da contabilidade no Rio de Janeiro hoje é resultado da ação das organizações contábeis. Somos a principal porta do empreendedorismo. Qualquer empresa precisa de um contador e somos mentores dos empresários. Falar de metaverso não é mais falar mais do futuro”, destacou.

Futuro e Presente

A última palestra do 12º ENECONT foi realizada por Daniela Klaiman, fundadora da FutureFuture, que falou sobre Futurologia das Empresas e a Tecnologia. Primeiramente, ela falou sobre os dois tipos de futuro que são estudados: o futuro próximo, que abrange cinco anos à frente, tangível, baseado no comportamento das pessoas, com o qual as empresas trabalham para desenvolver produtos e marcas. A outra modalidade é o futurismo, com longo prazo e cenários possíveis, visando entre cinco e cinquenta anos no futuro. O estudo é com base em tecnologia, evolução, recursos tecnológicos que surgirão, comportamento das pessoas e o planeta.

Sobre metaverso e 5G, Daniela apontou os temas que levaram ao aumento das discussões sobre os dois assuntos: a Covid-19 e o isolamento que a doença trouxe, o desenvolvimento de tecnologias mistas, como a realidade aumentada, e o Facebook, que, por conta da queda de usuários, tem buscado se reinventar. Outros aspectos relacionais a esses temas, segundo Daniela, também estão se disseminando, como as criptomoedas, que já estão disponíveis em corretoras, além de serem necessárias para as compras no metaverso. Ela ainda lembrou o papel dos criadores de conteúdo nesse contexto e o dinheiro que movimentam.

A palestrante também enumerou as etapas de uso do metaverso. A primeira seria com 50% de imersão, com uso de óculos de realidade aumentada, fones e controles de mão. A segunda, com 80% de imersão, usaria ferramentas como roupas e calçados com retornos vibratórios, esteiras e experiências corporais. A completa imersão seria na terceira fase, com neurovibração, que seriam estímulos no cérebro que replicam a experiência virtual como se fosse realidade. Essa fase, segundo Daniela, ainda está distante da atualidade e requer barateamento das tecnologias.

Para o futuro mais próximo, a palestrante pontuou que o mercado do metaverso deve chegar a US\$ 1 trilhão em 2023, dinheiro gasto em elementos como avatares, jogos, mundos criados com essa tecnologia, hardware e produtos comercializados nos mesmos, como NFTs.

Nesse contexto, Daniela trouxe questionamentos como validação da identidade dos avatares, rastreamentos dos gastos com criptomoedas, como lidar com as diferentes moedas virtuais, contabilização das transações financeiras das empresas que recebem por esse tipo de moeda e eventuais órgãos reguladores no metaverso, assim como qual deve ser a abrangência dos mesmos, se local ou global.

O 12º ENECONT foi encerrado com sorteio de brindes das empresas patrocinadoras e um happy hour. O SESCON-RJ agradece especialmente a participação do SEBRAE-RJ, FECOMÉRCIO-RJ, SESC/SENAC e NIC. br/CGI.BR no evento. ■





Na ponta do lápis

Reduzir despesas nas empresas requer estudo e acompanhamento constante

Ter atenção às despesas nas empresas é fundamental para a sustentabilidade do negócio. Porém, há casos em que é preciso reduzir esses custos pela manutenção das atividades, o que pode ocasionar em decisões difíceis. De acordo com Gabriela Barreto, professora do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Mackenzie-Rio, o planejamento dos custos das empresas deve começar antes do início das atividades, no plano de negócios.

“Ela já tem que se preocupar com isso, com custos de estrutura, de pessoas, de produção, para que nasça com um projeto de viabilidade duradouro e

rentável. Senão, já pode começar em uma situação difícil. E o grande objetivo das empresas sempre é maximizar resultados para ter competitividade, condições de dar descontos, fazer um preço mais competitivo, investir em pessoal. Para isso, é preciso ter sobras”, contextualiza.

Para que os resultados se mantenham positivos, a especialista alerta para a necessidade de revisão constante dos gastos. “Porque as mudanças são muito rápidas. Os percentuais de custos, o dólar que aumenta, as alíquotas tributárias, impostos que são unificados. É uma série de coisas que tem

ser revisada o tempo todo. E o profissional responsável por isso tem que ser muito atento e atualizado do mercado, nas leis e no movimento do mercado”, enumera a professora, acrescentando outros aspectos, como características dos consumidores de cada empresa e as ações da concorrência. “Outra coisa muito importante são as equipes. Todos devem ter o mesmo objetivo”, ressalta.

Análise

Em um momento de corte de despesas, a decisão de expor a situação para a equipe muda de acordo com a cultura da empresa, o que também pode impactar nas medidas adotadas neste cenário. “Há empresas que o gestor não abre as informações para os funcionários e toma as decisões sem conversa. E há empresas que adotam uma gestão participativa, reúne todos os colaboradores, deixa bem claro a real situação e ouve as sugestões da equipe: o que pode melhorar. Muitas vezes o funcionário tem visões melhores e até mais estratégicas que o gestor. A gestão participativa ajuda a contribuir muito”, pontua Gabriela.

Ao definir as reduções, a decisão de reduzir a equipe pode ter diversas consequências, segundo a professora. “Pode ser um tiro no pé tirar um funcionário que aparentemente é ‘só caro’. Às vezes ele pode ser o líder da equipe, trabalha muito, gera resultado. Além disso, ao tirar uma pessoa com característica de liderança, por exemplo, de uma equipe, causa uma improdutividade enorme nos que ficam. Eles ficam ansiosos, não se dedicam, não se comprometem. E o que uma empresa menos precisa em um momento de dificuldade é improdutividade. Tem que ser muito estudado”, alerta a especialista.

Desperdício

Entre outras alternativas, Gabriela sugere a redução de desperdícios que são comuns na maioria das empresas, como espaço físico, retrabalhos e de tempo, ainda que mensurá-los seja difícil.

“Se perde muito tempo com coisas desnecessárias, como reuniões, retrabalho de um funcionário que outro faz a mesma coisa, ou se é preciso conferir algo que está errado. Outra coisa que não se percebe muito é espaço físico. Há empresas grandes e se gasta mais com tudo: energia, material de limpeza, funcionário. Deve-se ter aproveitamento de espaço e das condições de trabalho”, enumera a professora, acrescentando que o avanço da tecnologia permite maior controle sobre alguns desses aspectos e contribui para outros, como redução do uso de papel. Gabriela também cita outras possibilidades, como designar tarefas menos complexas para colaboradores com qualificação maior.

Acompanhamento

O controle periódico das despesas e receitas pode contribuir para que evitar as medidas de contenção ou identificar aspectos que podem ser revisados. Gabriela ressalta que, ainda que cada empresa seja diferente, pode-se adotar um controle por meio das informações contábeis.

“Analisar a situação econômica, local, regional e até mesmo mundial. O gestor tem que analisar a situação para adotar uma ferramenta que oriente e gere dados para tomar várias decisões diariamente. As últimas demonstrações contábeis, demonstrações de resultados das empresas, e analisar como ela vem evoluindo nos últimos anos. É um trabalho que o contador faz. E ele percebe o que cresce, o que cai e entende o porquê das mudanças para fazer planejamentos para o futuro. Por exemplo: fazer um fluxo de caixa projetado para perceber o saldo daqui a vários meses e me planejar para uma série de coisas. Conhecer técnicas de contabilidade gerencial e de custos, por exemplo, conhecer o ponto de equilíbrio e calculá-lo o tempo inteiro, conhecer os percentuais de custos fixos e variáveis em relação à receita”, sugere a especialista. ■

Venha fazer o seu evento corporativo conosco!



SESCON/RJ
SISTEMA FENACON

Empresas de todos os portes estão investimento em treinamentos corporativos. Cursos, palestras, treinamentos, workshops, seminários e inúmeras opções estão disponíveis no mercado. E o SESCOB-RJ oferece o espaço corporativo ideal para tornar seu evento ainda mais único.

Nossas instalações são modernas e permitem adaptações de layout para diferentes produções. Contamos com sistemas individuais de sonorização e acesso à internet, data show e ar condicionado.

Agende sua visita!

(21) 2216-5353

eventos@sescon-rj.org.br

 TABELA DE PREÇOS - LOCAÇÃO DE SALAS PARA TREINAMENTOS E REUNIÕES						
Local	Especificações	DE SEGUNDA À SEXTA		SÁBADO	DOMINGO	Locação para patrocinadores e associados
		Período 8:30 às 17:30	Meio Período 8:30 às 12:30	Locação para final de semana		
Auditório "A"	Até 50 Pessoas	R\$ 700,00	R\$ 550,00	100% de acréscimo no valor cobrado de segunda à sexta-feira	150% de acréscimo no valor cobrado de segunda à sexta-feira	15% De Desconto
Auditório "B"	Até 30 Pessoas	R\$ 600,00	R\$ 450,00			
Sala De Negócios	Até 20 Pessoas	R\$ 450,00	R\$ 350,00			
Auditório "A" + "B"	Até 100 Pessoas	R\$ 1000,00	R\$ 800,00			

Locação das salas "A" e "B" incluem: Projetor, telão e mesa de som com um microfone

Sala de Negócios, arrumação em formato reunião, nesta locação não estão incluídos: projetor, caixa de som e microfone*

Hora/fração excedente em cada locação: R\$ 190

Locação de equipamentos e serviços extras (valor unitário)		Coffee Break - 20 minutos		
Notebook	R\$ 110	Garrafa de Café	1 Litro	R\$ 20
Apresentador Multimídia	R\$ 50	Garrafa de Café	3 Litros	R\$ 45
Caixa amplificadora (som) – para Sala de Negócios**	R\$ 145	Bombona de Suco	5 Litros	R\$ 40
Microfone sem Fio	R\$ 60	Petitfour	1 Bomboniere	R\$ 30
Internet (taxa de utilização)	R\$ 85	Mini salgados assados	Unidade	R\$ 2,50
Flip chart com bloco (10 folhas)	R\$ 35	Salgados fritos	1 KG	R\$ 75
Mesa de apoio	R\$ 30	Bolo	Unidade	R\$ 35
Toalha	R\$ 25	Pão de queijo	Unidade	R\$ 1,25
Impressão P&B	R\$ 0,40	Refrigerante (garrafa de 2 litros)	Unidade	R\$ 15
		Taxa de limpeza		R\$ 60
		Água	Fornecimento sem custo	

Para Coffe Break contratado externamente, será cobrado uma taxa de R\$ 10 por pessoa, a arrumação com utensílios (descartáveis e/ou louças) devem ser feitas pelo cliente, dentro do tempo de serviço de 20 minutos.

Obs 0.1 : Esta opção deve ser contratada de acordo com o número de pessoas presentes no evento, respeitando a quantidade mínima de 15 pessoas.

Obs 0.2 - É proibido o consumo de alimentos e bebidas em nossas dependências sem o pagamento da taxa de serviço, o não cumprimento da norma, implicará em multa de três vezes o valor da diária (locação da sala utilizada).

Todos os alimentos devem ser consumidos no foyer onde estará exposto o Coffe Break, ficando proibido levar para as salas de treinamento.